



## Portefólio Reflexivo de Aprendizagem no processo de RVCC

### Competência - um saber agir responsável:

- Que é reconhecido pelos outros;
- Num determinado contexto, saber como mobilizar, integrar e transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor económico à organização e valor social ao indivíduo (Le Boterf, 1995);
- Implica uma abordagem cognitiva - uma inteligência prática, que associa conhecimentos formalizados e saberes de acção - compreender a situação para poder agir de forma pertinente;
- Inscreve-se a maior parte das vezes numa rede de comunidades de acção nas quais se desenvolve um pensamento estratégico - construir, manter, fazer evoluir essa cooperação e esse conjunto de competências

(Zarifian P, 1999).

### Condições que facilitam a aprendizagem:

- Participação voluntária e envolvimento no “que”, “porque” e “como”;
- Articulação e contextualização na experiência;
- Adequação aos níveis de desenvolvimento;
- Consistência entre grau de autonomia e método;
- Clima de aprendizagem;
- Respeito e atenção aos estilos de aprendizagem;
- Espaços fora da pressão do trabalho para reflectir adequadamente.

### Formar- se...

- ...é uma actividade mais fundamental, mais ontológica do que educar-se ...
- ...é reconhecer que não existe à priori nenhuma forma acabada

que nos seja dada do exterior

- Esta forma sempre inacabada depende da nossa acção. A sua construção é uma actividade permanente;
- O sentido deste termo implica o desaparecimento da visão do adulto como ser acabado (Pineau, 1983).

### Formação - instrumento de mudança:

- Visa a capacidade de se distanciar, a descoberta de outras lógicas, a desimplicação de si mesmo e da sua história;
- Processa-se num quadro de interactividade entre as várias instâncias do saber e do estar em que o adulto está implicado;
- Vai e vem, avança e recua, construindo-se num processo de relação ao saber e ao conhecimento, cerne da identidade pessoal (Dominice, 1986).

## Encontro InterCNOs – Balanço

O Encontro InterCNOs - organizado e promovido pelo CNO de Cacilhas - realizado no Auditório da Escola Secundária Cacilhas-Tejo no dia 7 de Abril de 2008, teve como objectivos fundamentais a reflexão e a troca de experiências interpares.

Estiveram presentes cerca de 70 participantes em representação de 30 CNOs da área da grande Lisboa e do distrito de Setúbal.

A iniciativa pautou-se por comunicações com qualidade científica e por uma partilha de experiências no terreno, que propiciaram aos presentes um debate profícuo e enriquecedor.

Contou também com o empenho de alguns elementos da

comunidade escolar, designadamente professores e alunos e congregou públicos diversificados e de áreas geográficas distintas, que gentilmente acederam ao convite que lhes foi endereçado.

Os participantes consideraram muito pertinentes as actividades desenvolvidas, tendo correspondido cabalmente às suas expectativas.



Gostaríamos de agradecer, assim, a todos os convidados a participação pela disponibilidade manifestada em intervirem e responderem com clareza a todas as questões colocadas, o que contribuiu para o debate e

# Testemunhos



- ♦ “As Novas Oportunidades são uma mais-valia para o meu projecto e para o meu futuro. Agradeço a todos os formadores que comigo colaboraram”. - Amélia Soares
- ♦ “Com as Novas Oportunidades tive a oportunidade de superar mais um objectivo na minha vida - a certificação de 9º Ano. Agradeço a todos os professores que me ajudaram a atingir este objectivo.” - Jorge Fernando
- ♦ “Em toda a formação tenho que agradecer a todos os formadores por me terem ajudado a conseguir o 9º Ano.” - Pedro Silva
- ♦ “Finalmente atingi o objectivo tantas vezes adiado! Obrigada a todos os técnicos.” - Ana Lucas
- ♦ “Muito obrigada a todos os que se empenharam e me ajudaram para que eu atingisse este objectivo.” - Teresa Domingos
- ♦ “É com muito orgulho que termino este objectivo de vida. Jamais esquecerei este dia. Obrigado a todos os professores.” - Edgar Monteiro
- ♦ “Gostei muito de estar aqui a testar os meus conhecimentos. Finalmente atingi os meus objectivos. O meu muito obrigado a todos os professores.” - Ana Páscoa
- ♦ “Foi uma experiência agradável, a descoberta do que eu sei que não sabia que sabia!” - Saúl Silva
- ♦ “Foi com este processo que recomecei a estudar e não vou parar, pelo menos até ao 12º Ano. Agradeço a colaboração de todos os formadores.” - Alberto Silva
- ♦ “Este processo foi um teste aos meus conhecimentos e consegui tomar a decisão de continuar a estudar. Agradeço a colaboração de todos os profissionais e todos os formadores.” - Helena Dias
- ♦ “Nas Novas Oportunidades atingi o 9º Ano e, por isso, consegui um melhor emprego.” - João Garcia
- ♦ “Quero agradecer a todos. Concluí mais uma etapa da minha vida. Estou muito feliz.” - Rosa Santos
- ♦ “À minha profissional e restantes professores, quero agradecer toda a simpatia e ajuda que deram ao grupo. Foram todos excelentes como professores e também como pessoas.” - Rosalina Dias
- ♦ “Quero agradecer, pelo apoio que me deram ao longo do percurso, a todos os professores. Eu aprendi muito. O meu muito obrigado.” - Rui Amaral
- ♦ “A valorização dos conhecimentos adquiridos, ao longo da vida, permite-me encarar o futuro com esperança.” - Henrique Santos

Cacilhas, 17/03/08

## Glossário de conceitos-chave

**Área de Competências-Chave** – no quadro do Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário, assente em quatro Áreas de Competências-Chave, cada uma destas constitui-se como um conjunto coerente e articulado de ‘unidades de competência’ e de ‘critérios de evidência’ (Equipa de autores, 2003, 2006).

**Auto-aprendizagem** – o adulto possui em si mesmo os recursos necessários ao seu crescimento, à sua orientação e à determinação das suas escolhas (Chalifour, 1993).

**Balanço de competências** – intervenção indutora da exploração e avaliação das competências, capacidades e interesses do adulto fundamentalmente motivadas pela procura e construção de (novos) projectos para a sua vida pessoal e profissional (Leitão (coord.), 2002).

**Capacidade** – os conhecimentos e a experiência convocados para o desempenho de uma tarefa ou trabalho específicos (Comissão Europeia, 2005).

**Certificação de competências** – acto oficial e formal de confirmação das competências adquiridas pelo adulto em contextos formais, não formais e informais e que, por decisão do Júri de Validação, dá lugar à emissão de um certificado, para todos os efeitos legais, de valor igual ao certificado escolar correspondente emitido no quadro do sistema formal de educação (Leitão (coord.), 2002).

**Competência** – combinatória de conhecimentos, capacidades, aptidões e atitudes apropriadas a situações específicas, requerendo também ‘a disposição para’ e ‘o saber como’ aprender (Comissão

Europeia, 2004b).

**Competências-chave** – as competências-chave representam um conjunto articulado, transferível e multifuncional, de conhecimentos, capacidades e atitudes indispensáveis à realização e desenvolvimento individuais, à inclusão social e ao emprego. Estas competências deverão ser desenvolvidas no âmbito da escolaridade obrigatória ou da formação inicial e funcionar como alicerce de aprendizagens posteriores numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida (Comissão Europeia, 2004b).

**Critérios de evidência** – diferentes acções/realizações através das quais o adulto indicia o domínio da competência visada. Estes critérios constituem também um indicador de objectivos a